

GESTÃO: GAMP – Grupo de Apoio à Medicina Preventiva e à Saúde Pública

**REGIMENTO INTERNO**  
**GRUPO DA DOR E CUIDADOS PALIATIVOS**

Canoas, janeiro de 2018

## Sumário

CAPITULO I – FINALIDADE .....	04
CAPITULO II – COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO.....	04-05
CAPITULO III – ATRIBUIÇÕES.....	05

## **REGIMENTO INTERNO GRUPO DA DOR E CUIDADOS PALIATIVOS**

Gestão: GAMP – Grupo de Apoio à Medicina Preventiva e à Saúde Pública

Prefeito  
Luiz Carlos Busato

Secretária Municipal da Saúde  
Rosa Maria Groenwald

Presidente Executivo Nacional  
Dr. Cassio Souto Santos

Diretor Médico  
Dr. Luiz C. Brasiliano Ferreira

Diretor Administrativo  
Rinaldo Simões

Diretora de Enfermagem  
Angélica Bellinaso  
Responsável Técnica – COREN 119224

## **REGIMENTO INTERNO GRUPO DA DOR E CUIDADOS PALIATIVOS**

### **MISSÃO**

Dispõe sobre a organização e funcionamento do grupo da dor e cuidados paliativos e dá outras providências.

### **CAPÍTULO I**

#### **Do Grupo e Seus Objetivos**

Art 1º - O grupo da dor é um grupo relacionado à dor, definida como 5ª sinal vital, unido ao grupo de Cuidados Paliativos, sendo renomeado Grupo da Dor e Cuidados Paliativos, vinculado a sistema de saúde Mãe de Deus no qual se organiza e se reúne no Hospital de Pronto Socorro de Canoas, localizado na cidade de Canoas Av. Farroupilha nº8001, tendo início das suas atividades em abril/2013 e composto pelos seguintes profissionais:

1. Enfermeiro
2. Médicos
3. Farmacêutico
4. Psicóloga
5. Assistente Social
6. Nutricionista
7. Fisioterapeutas
8. Assistente Espiritual

Art. 2º - O grupo orientará suas ações com objetivo de incentivar, realizar e divulgar estudos e pesquisas em torno do Gerenciamento da Dor e do Cuidado Paliativo à tríade paciente, familiar e equipe, seguindo padrões nacionais e internacionais e atualizados definindo políticas de atendimento.

Parágrafo único - Os estudos deverão servir de base para todas as práticas relacionadas ao Gerenciamento da dor, criando assim Protocolos Operacionais Técnicos (POT's), políticas dos Cuidados Paliativos e rotinas a serem cumpridas em toda a instituição.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Estrutura e Gestão**

Art. 3º - O grupo será gerido pelos seguintes órgãos:

- I. Coordenador: Eleito pelo colegiado para coordenar as ações do grupo, está subordinado à diretoria operacional do Hospital de Pronto Socorro – HPSC/Sistema de Saúde Mãe de Deus;
- II. Presidente: Eleito pelo colegiado para representação do grupo;
- III. Secretário Geral: Eleito pelo colegiado;
- IV. Colegiado: Composto pela totalidade dos membros ativos.

Art. 4º - São atribuições do coordenador e do presidente:

- I. Representar o grupo, junto às demais instâncias administrativas;
- II. Registrar e manter atualizada a lista de membros;
- III. Convocar e presidir o colegiado;
- IV. Finalizar e fazer cumprir junto aos demais colaboradores as normativas pelo grupo instituído;
- V. Desligar os membros do grupo no caso de ausência injustificados a mais de três reuniões seguidas.

Art. 5º - São atribuições do Secretário – Geral:

- I. Substituir o presidente na sua ausência e impedimentos;
- II. Manter ata de reunião atualizada.

Art. 6º - São atribuições do colegiado:

- I. Participar das reuniões do grupo para as quais tenha sido convidado ou convocado. Delegar representante quando houver impedimento;
- II. Divulgar para equipe multidisciplinar os assuntos tratados nas reuniões que tenha participado;
- III. Criar protocolos e POT's a fim de padronizar os cuidados;
- IV. Instrumentalizar as equipes assistenciais, através de capacitações, bibliografias científicas, palestras e eventos que fomentem a discussão a respeito dos temas e proporcionem educação permanente;

- V. Servir como fonte consultiva aos demais colaboradores;
- VI. Prescrever escala de cuidados;
- VII. Garantir a continuidade e qualidade da assistência nos turnos da manhã, tarde e noite na instituição;

Art. 7º Referente às reuniões do grupo:

Parágrafo único: As reuniões ocorrerão mensalmente, salvo alterações previamente avisadas. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas se necessário.

Todas as faltas deverão ser justificadas à presidência do grupo.

### **CAPÍTULO III**

Art. 8º Referentes às atribuições e papel de cada integrante da equipe multidisciplinar que compõe o Grupo da Dor e Cuidados Paliativos:

#### **I. Atribuições do Enfermeiro:**

- a) Avaliação da dor, administração de medicamentos conforme protocolo da dor. No que tange aos cuidados paliativos, a atuação desse profissional compreende tarefas e relações que vão desde a interação com cada cliente até articulações mais complexas, com familiares, equipe de saúde multiprofissional;
- b) Especificamente no âmbito dos Cuidados Paliativos, o enfermeiro exerce seu papel desenvolvendo ações práticas e gerenciais em maior consonância com toda a equipe de saúde, cujos profissionais, nesse momento tão específico do tratamento terapêutico, convergem seus discursos para a estrutura do cuidado ante a estrutura da cura.

#### **II. Atribuições do Psicólogo na equipe de cuidados paliativos**

- a) Orienta e auxilia o paciente e familiares a compreender tais condutas como expressões do sofrimento do doente e/ou da família, oferecendo um espaço de escuta em que os aspectos psíquicos da relação com o paciente e a família possam ser acolhidos e elaborados.

#### **III. Atribuições do Assistente Social**

- a) A atuação do assistente social em equipes de atenção paliativa pode ser resumida em conhecer paciente, família e cuidadores nos aspectos socioeconômicos, visando ao oferecimento de informações e orientações legais, burocráticas e de direitos, imprescindíveis para o bom andamento do cuidado ao paciente e para a garantia de morte digna.

Rua Caçapava, 100 –Mathias Velho –Canoas/RS–CEP 92330-290–Fone:(51)3415-4500

#### **IV. Atribuições do Nutricionista**

- a) O Nutricionista, dentro de uma unidade de Cuidados Paliativos, deve conhecer o prognóstico da doença e a expectativa de vida do indivíduo, quais os sintomas apresentados, o grau de reversibilidade da desnutrição e, dentro desses aspectos, junto

com paciente, familiar e equipe, discutir qual terapia nutricional é mais indicada, avaliando os riscos e benefícios.

- b) Cabe também a esse profissional avaliar a rede de suporte social dos envolvidos para junto a eles aciona-la em situações apropriadas; conhecer e estabelecer uma rede intra institucional, no intuito de garantir atendimento preciso ao paciente, além de constituir-se como interlocutor entre paciente/família e equipe nas questões relacionadas com aspectos culturais e sociais que envolvem o cuidado de forma geral.

#### **V. Atribuições do Farmacêutico Clínico:**

- a) O farmacêutico clínico conjuntamente com a equipe interdisciplinar, busca trazer alívio e conforto, voltados as demandas do tratamento farmacológico, ao paciente sob Cuidados Paliativos.
- b) Informar sobre as disponibilidades dos medicamentos aos demais membros da equipe, com relação as possibilidades farmacotécnicas e aos aspectos legais, bem como aos pacientes e familiares, quanto ao uso e ao armazenamento corretos dos medicamentos.
- c) Auxiliar na elaboração de um protocolo para Dor e Cuidados Paliativos, sugerindo os fármacos adequados para cada intensidade da dor.

#### **VI. Atribuições do Fisioterapeuta**

- a) O fisioterapeuta, a partir de sua avaliação, vai estabelecer um programa de tratamento adequado com utilização de recursos, técnicas e exercícios, objetivando, por meio de abordagem multiprofissional e interdisciplinar, alívio de sofrimento, dor e outros sintomas estressantes; além de oferecer suporte para que os pacientes vivam o mais ativamente possível, com impacto sobre a qualidade de vida, com dignidade e conforto; além de oferecer suporte para ajudar os familiares na assistência ao paciente, no enfrentamento da doença e no luto.

## **VII. Atribuições do Assistente Espiritual**

- a) O cuidado espiritual ajuda a promover o alívio da dor e de outros sintomas estressantes; reafirmando a vida e vendo a morte como processo natural, integrando aspectos psicossociais e espirituais ao cuidado; oferecendo um sistema de suporte para auxiliar o paciente a viver tão ativamente quanto possível até a morte e amparando a família durante todo o processo da doença.

## **VIII. Atribuições do Médico:**

- a) O profissional médico juntamente com o farmacêutico clínico define e prescreve as medicações de alívio da dor. Elabora em conjunto com a equipe multidisciplinar o protocolo de dor e cuidados paliativos, definindo as medidas de alívio e conforto para estes pacientes. Solicita avaliação dos demais profissionais e também auxilia o paciente e familiar no enfrentamento da doença e do luto.

Canoas, 29 de Janeiro de 2018.

---

Marcelo Farias Feltrin- Diretor Administrativo  
Hospital de Pronto Socorro Canoas-GAMP